

ANÁLISE DE ESCOLHAS LÉXICO-GRAMATICAIIS EM UM DISCURSO DE FORMATURA: REPRESENTAÇÕES PARA A PROFISSÃO DO PARANINHO

Elisane Scapin CARGNIN²⁰

Cristiane FUZER²¹

Resumo: Este artigo tem o propósito de analisar a linguagem usada em um discurso de formatura de Ciências Contábeis pelo paraninfo, para manifestar representações sobre a profissão do paraninfo. Para isso, foram usados pressupostos teóricos da Gramática Sistêmico-Funcional de Halliday e Matthiessen (2004) sobre o sistema da transitividade (a metafunção ideacional) da linguagem, com o objetivo de mostrar que, por meio da análise de escolhas léxico-gramaticais, é possível verificar representações que os falantes fazem em seus discursos. Constatou-se que o paraninfo representa-se no texto como professor, uma vez que no momento da formatura é esse o lugar que ocupa, mas sua formação técnica o libera para representar-se também como contador. Assim, por meio de papéis léxico-gramaticais, o paraninfo passa aos afilhados conselhos sobre o ofício de contador no papel de professor/paraninfo.

Palavras-chave: Escolhas Linguísticas. Representações. Transitividade. Discurso de formatura.

Abstract: *This paper aims to analyze the language used at a graduation ceremony speech made by the paranymph to express the representations of his profession. The theoretical assumptions of Systemic Functional Grammar of Halliday and Matthiessen (2004) has been used concerning the system of transitivity which materializes the ideational metafunction of language in order to examine through the analysis of lexical grammatical choices whether it is possible to verify what representations the speakers make in their speeches. It was observed that the paranymph, in his speech to the Accountancy graduating class, represents himself as a teacher, as that is the role he plays during the ceremony. Yet, his technical education allows him to represent himself as an accountant. Thus, by means of lexical and grammatical roles, the paranymph preaches about the work of an accountant while playing the role of teacher/paranymph.*

Keywords: *Systemic functional grammar. Transitivity system. Representations. Graduation speech.*

²⁰ Professora de Língua Portuguesa – graduada pela Unifra em 1999. Especialista em Gestão Educacional pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e integrante do Núcleo de Estudos em Língua Portuguesa (NELP) da UFSM. Santa Maria, Rio Grande do Sul- elisanescl@hotmail.com

²¹ Professora adjunto do departamento de Letras Vernácula e do programa de pós graduação em Letras da Universidade Federal de Santa Maria.

Introdução

As experiências das pessoas podem ser representadas de diferentes maneiras por meio da linguagem. Em um discurso de formatura, por exemplo, que, em geral, é produzido previamente como texto escrito para ser lido em voz alta, o discursador (no papel de patrono, paraninfo, orador) pode representar, além de sentimentos, ações e comportamentos.

É importante estudar discursos de formatura pela necessidade de analisar as mensagens dirigidas ao público que está na formatura e, assim, identificar as representações que o paraninfo faz da profissão e como isso é passado para os formandos. Além disso, verificar representações nos discursos de formatura pode contribuir com questões de ensino de linguagem, porque, por exemplo, os alunos do 3º ano do ensino médio precisam conhecer as profissões e saber como o paraninfo de uma profissão representa-a pode facilitar as suas escolhas. Vale estudar o funcionamento da linguagem usada nesse gênero textual porque os alunos, a partir dos discursos, poderão debater sobre as profissões, buscar outros discursos e discutir sobre as escolhas que poderão fazer.

É importante destacarmos que, ao buscarmos em sites da internet estudos prévios com base nesse gênero textual, não encontramos pesquisas que abordassem este tema. Não encontramos esse gênero textual como base para pesquisas em linguagem.

O discurso de formatura se caracteriza como a linguagem em uso num contexto específico, nesse caso a cerimônia de formatura, para a realização de uma prática social – a conclusão de um curso superior que, por sua vez, autoriza um indivíduo a exercer uma profissão. Em função disso, o discurso de formatura pode ser considerado um gênero discursivo que integra um “sistema de gêneros” (nos termos de Bazerman, 2006) pelo qual se organiza uma cerimônia de formatura.

Neste trabalho, o objetivo é mostrar que, por meio das escolhas linguísticas que constituem um exemplar do gênero discurso de formatura, é possível verificar as representações que um participante da interação – neste caso, o paraninfo – pode fazer sobre as profissões. No texto escrito (o discurso) selecionado para este trabalho, buscamos identificar, a partir da análise das escolhas linguísticas, os participantes envolvidos no contexto específico e verificar as representações construídas. Para as análises, tomamos como base alguns pressupostos teóricos de Halliday e Hasan (1989),

Halliday (1994) e Halliday e Matthiessen (2004), especificamente sobre o sistema da transitividade, que materializa a metafunção ideacional na linguagem. Utilizamos esses pressupostos para analisar o discurso do paraninfo da 11ª turma Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior privada, situada em Santa Maria, RS, em janeiro de 2010.

Pressupostos teóricos

De acordo com Halliday (2004), a Gramática Sistêmico-Funcional (GSF) preocupa-se em investigar as escolhas léxico-gramaticais feitas num determinado contexto (expressas em um texto) e os diversos significados que podem estar inseridos nele. Com base nessa abordagem, concentramos a análise do texto no nível léxico-gramatical, a fim de verificar como se processa o funcionamento da linguagem para construir representações em um contexto de formatura.

O funcionamento da linguagem escrita ou oral apresentada pela Gramática Sistêmico-Funcional (GSF), segundo Halliday e Matthiessen (2004), é descrito sob critérios semânticos, e não apenas sintáticos, porque identifica o papel de diferentes elementos linguísticos em qualquer tipo de texto e sua função na construção de significados.

Halliday (1989) afirma que o contexto antecede o texto e a situação precede o discurso nele aplicado. Por esse motivo, o contexto é um elemento significativo na abordagem de um determinado gênero. Então, podemos perceber um contexto a partir de um texto e também podemos entender a língua a ser usada através desse contexto. Segundo Halliday (1994), há uma relação entre a organização da linguagem (que desempenha funções) e os elementos contextuais. O autor apresenta três variáveis que caracterizam o contexto: o campo do discurso, as relações estabelecidas entre os participantes da interação e o modo do discurso.

Para introduzirmos a proposta deste trabalho, apresentamos dados sobre o contexto em que a linguagem a ser analisada foi usada. A solenidade de formatura ou colação de grau é o ato oficial de conclusão de curso de graduação. Podemos dizer que é o último compromisso acadêmico dos seus alunos. Na formatura, os alunos fazem o juramento. Um acadêmico que representa o grupo estende o braço direito, lê o juramento, enquanto os formandos permanecem em pé acompanhando a leitura do

juramento. No final, todos dizem juntos: “Assim o prometo”. Em seguida, ouve-se ou canta-se o Hino Nacional, faz-se a abertura, chamam-se nominalmente todos os formandos e então se faz a leitura dos discursos. Normalmente, o primeiro a ser lido é o do(a) paraninfo(a). Geralmente, esse discurso é a instanciação oral de um texto já dito previamente. Esse texto escrito é o objeto de estudo neste trabalho. Nesse sentido, Bakhtin (2003, p.261) afirma que “o emprego da língua efetua-se em forma de enunciados (orais ou escritos) concretos e únicos, proferidos pelos integrantes desse ou daquele campo da atividade humana. Esses enunciados refletem as condições específicas e as finalidades de cada campo”. Assim, o enunciado é resultado da experiência da linguagem humana nos diferentes contextos sociais, “mas cada campo de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, os quais denominamos de gêneros do discurso” (Idem, p.262).

Vale lembrar que a GSF é considerada sistêmica porque é uma teoria que descreve o funcionamento da língua a partir de três sistemas que materializam as três metafunções desempenhadas pela linguagem. A metafunção Ideacional é realizada pelo sistema de transitividade e materializa a variável contextual campo; a Interpessoal é realizada pelo sistema de modo e materializa a variável contextual relações; e a textual organiza os significados ideacionais e interpessoais por meio da estrutura Tema-Rema, materializando a variável modo (HALLIDAY, 1989).

Neste trabalho, focalizamos categorias léxico-gramaticais que realizam a metafunção ideacional, que diz respeito às formas como representamos nossas experiências e ações do mundo real por meio da linguagem. De acordo com Halliday e Matthiessen (2004), a estrutura da transitividade é dada pela oração, que se constitui de três componentes: processo, participante e circunstância. O processo se realiza por grupos verbais; os participantes, por grupos nominais ou pronominais; as circunstâncias, por advérbios e grupos preposicionais cuja finalidade é adicionar informações aos processos em que os participantes estão envolvidos. Os participantes podem ser pessoas ou coisas, seres animados ou inanimados.

Para Halliday e Matthiessen (2004, p.181), a “transitividade é um sistema da oração que afeta não apenas o verbo que serve como processo, mas também os participantes e as circunstâncias”²². Esses componentes são categorias semânticas as quais mostram como situações/fatos/mensagens são representados por meio da

linguagem. Na GSF, os processos dividem-se em três grandes grupos: materiais, mentais e relacionais. Há ainda processos se situam da fronteira entre os três anteriores: os processos comportamentais, verbais e existenciais. O Quadro 1, elaborado por Fuzer (2008, p.126), com base em Halliday e Mathiessen (2004), resume os tipos de Processos e seus respectivos Participantes na oração.

Quadro 1: Resumo dos tipos de orações (atualizado a partir de FUZER, 2008, com base em HALLIDAY & MATHIESSEN, 2004).

Tipos de processos	Definição	Denominação dos participantes
Materiais	Estabelecem uma quantidade de mudança no fluxo de eventos, a qual é provocada por algum investimento de energia por um participante, levando a um resultado diferente da fase inicial do desdobramento do processo.	Ator Meta Beneficiário Escopo Atributo
Mentais	Dizem respeito à experiência do mundo fluindo na consciência de um ser consciente (humano) ou dotado de consciência (personificação). Realizam processos de pensar, sentir, perceber e querer.	Experienciador Fenômeno
Relacionais	Constroem mudança sem dispêndio de energia, em fluxo contínuo, uniforme, sem fases distintas. Servem para caracterizar (processo relacional atributivo) e identificar (processo relacional identificativo).	Portador Atributo Identificado Identificador
Verbais	São processos de dizer, introduzem outras orações secundárias em um complexo verbal na forma de discurso direto ou reportado.	Dizente Receptor Verbiagem Alvo
Existenciais	Representam o que existe ou acontece	Existente
Comportamentais	Representam formas de comportamento fisiológico e psicológico tipicamente humano.	Comportante Comportamento Escopo

A análise dos constituintes das orações que constituem um texto possibilita evidenciar como determinadas escolhas léxico-gramaticais representam experiências dos indivíduos no mundo social. A coleta dos dados linguísticos e os passos usados para análise da linguagem usada um discurso de formatura estão descritos na seção seguinte.

Metodologia

Para coletar os dados necessários ao estudo do funcionamento da linguagem na construção de representações dos participantes em um discurso de formatura,

²² As traduções são responsabilidades da autora deste artigo.

inicialmente entramos em contato com a instituição de ensino superior que acolheu nosso pedido. Em um segundo momento, enviamos e-mails a vários professores da instituição que haviam atuado como paraninfos, solicitando a eles os textos que produziram para proferir seus discursos em cerimônias de formatura. Alguns responderam aos e-mails e enviaram seus textos, dos quais selecionamos, para este trabalho, o utilizado pelo paraninfo de uma turma do curso de 11ª turma de Ciências Contábeis (em anexo), que colou grau em 2010.

Com base nos pressupostos teóricos da Gramática Sistêmico-Funcional, de Halliday e Matthiessen (2004), adotamos os seguintes passos para análise:

- a) levantamento dos participantes paraninfo e formandos explicitados ao longo do texto;
- b) segmentação do texto em orações tendo como referência os critérios para análise do sistema de transitividade: identificação dos Processos, Participantes e Circunstâncias de cada oração;
- c) análise dos papéis léxico-gramaticais desempenhados no discurso por elementos linguísticos que façam referência aos participantes envolvidos no contexto de formatura.
- d) identificação de representações manifestadas para a profissão a partir das escolhas léxico-gramaticais descritas.

Para preservar a identidade das pessoas citadas no texto selecionado, quando mencionadas, as nomeações serão substituídas pela palavra NOME.

Análise léxico-gramatical do discurso de formatura

Na leitura do *corpus* que serviu de base para esta análise, foram encontrados os participantes: formandos, paraninfo, mercado de trabalho e instituição. As escolhas léxico-gramaticais que constituem o discurso analisado representam as profissões de professor e de contador. Nas orações abaixo, o participante paraninfo representa-se como professor:

Sou²³ grato a NOME (Instituição), por oportunizar a continuidade de minhas atividades como professor, profissão simplesmente gratificante, na qual me realizo plenamente [...]

²³ Os sublinhados sinalizam os Processos e os Participantes.

No trecho, a circunstância “como professor”, na primeira oração, evidencia o papel desempenhado pelo enunciador no contexto em que está inserido: na solenidade de formatura, o paraninfo, acima de tudo, desempenha a função de professor.

Na terceira oração, a expressão “na qual” retoma essa mesma Circunstância. Logo, a profissão de professor está sendo representada como um papel e como um espaço de realização do enunciador que, nesse caso, é o Experienciador. A circunstância “plenamente”, associada ao Atributo “profissão simplesmente gratificante”, representa a satisfação do paraninfo no exercício docente.

Por meio do Processo Relacional “sou”, ele referencia e representa a profissão de professor. Não se manifesta como profissional que atua em ciências contábeis, mas, no decorrer de seu discurso, demonstra domínio do que significa a profissão de contador para a sociedade, inclusive lança para os alunos os desafios que os esperam como, por exemplo, “as inúmeras mudanças na legislação atual”.

Segundo o paraninfo, o profissional formado em contabilidade só terá condições de competir se acompanhar as mudanças que vêm ocorrendo na sua profissão, como se verifica na passagem a seguir:

A atividade do Contador passa atualmente por algumas transformações. Neste sentido, o ano que passou foi marcado por conta da convergência das normas brasileiras de contabilidade às normas internacionais; pela transição da escrituração fiscal e contábil do papel para arquivos digitais e a vigência da nota fiscal eletrônica.

Nas orações abaixo, o *mercado de trabalho*- Ator, porque provoca o desenrolar do Processo *absorver* que, na sequência, tem como Meta o profissional, que é retomado, respectivamente, por “que tem”, “que está”, “que enxerga”. Esses participantes reforçam a ideia do Processo Material. No trecho a seguir, o profissional, neste caso, o contador deve estar atualizado para poder acompanhar a evolução da profissão, que, para o paraninfo, é muito importante, como se observa na passagem a seguir:

Por isso, [mercado de trabalho] absorve somente o profissional que tem qualidade, que está atualizado com as normas contábeis e com os últimos lançamentos tecnológicos de sua área de atuação, que enxerga o mundo com uma visão universal dos seus problemas.

O Processo Material *absorve* indica essa preocupação do paraninfo em relação aos futuros profissionais. Nesse trecho, o Processo Material *absorve* representa a ação que é realizada pelo Ator mercado de trabalho. Ainda nesse trecho, foram usadas orações Relacionais *que tem qualidade, que está atualizado* e Mentais *que enxerga o mundo*. As orações acima caracterizam o perfil do profissional de ciências contábeis como uma pessoa que age, por meio dos participantes Experienciador, Portador e Experienciador, respectivamente, isso é reforçado. Só o profissional que tem esses Atributos será absorvido pelo mercado de trabalho.

O significado desse processo é que alguém faz alguma coisa, realiza uma ação. No contexto de discurso de formatura, esses processos servem para descrever os profissionais de Ciências Contábeis que devem estar preparados para os desafios da profissão.

Em outras passagens do discurso, aparecem na posição de Portador, de Beneficiário, de Experienciador e de Ator diferentes participantes: os formandos e o mercado de trabalho, como se observa a seguir:

vocês tiveram a oportunidade de receber informações valiosas e adquirir os próprios conhecimentos.

“Vocês” é Portador da primeira oração *tiveram oportunidade*, Beneficiário da segunda *receber* e Experienciador da terceira *adquirir*. Além da profissão, outros Participantes são mencionados para reforçar a necessidade de que o Contador deve estar preparado para exercer a profissão. Nesse sentido, o paraninfo propõe aos formandos e futuros contadores que se atualizem para que o participante *mercado de trabalho* possa aceitá-los. Isso fica claro no trecho:

É um mercado de trabalho imenso, no entanto cada vez mais exigente. Por isso, absorve[...] Durante a fase de formação profissional vocês [os formandos] tiveram a oportunidade de receber informações valiosas e adquirir os próprios conhecimentos.

A instituição e seus professores, por sua vez, também são responsáveis pelo “fazer e acontecer” quando ocupam o papel de Ator, como nas orações “fruto dos ensinamentos que por ventura [eu/professor] possa lhes *ter transmitido* durante nosso breve convívio” e “Instituição esta que *acolheu* a vocês e *zelou* para que frequentassem

o curso em ótimas condições”, no sentido de mostrar, por meio do Ator professor, os ensinamentos de forma eficiente para a formação dos contadores. Na oração,

[...] a formação de vocês se deu através de um currículo plenamente desenvolvido, com a colaboração de professores competentes, e comprometido com a visão da Nome (Instituição), a respeito do ensino. Durante a fase de formação profissional vocês tiveram a oportunidade de receber informações valiosas e adquirir os próprios conhecimentos.

Informações valiosas e os próprios conhecimentos, classificados com Meta do Processo Material *receber* mostram a responsabilidade da instituição e dos seus professores na formação dos contabilistas. Nesse sentido, o paraninfo representa a profissão de ciências como algo importante à sociedade, isso é facilmente observado nas orações:

a Contabilidade é uma ferramenta preciosa para as organizações, pela qualidade das informações que fornece e pelo banco de dados que representa. Estes fatores estão diretamente atrelados a Contabilidade, o que comprova que a solução de continuidade das empresas passa, necessariamente, pelas mãos de seus profissionais[..]

Por meio das escolhas léxico-gramaticais o Participante contabilidade desempenha papéis de Atribuidor, Ator e Ator, o paraninfo indica o seu conhecimento em relação à profissão e caracteriza-a como algo precioso, isto é, neste trecho do seu discurso, ele se representa também como contador. Isso é observado pela propriedade que ele demonstra ao falar da profissão. Ainda, os Processos *ser* e *estar* servem para caracterizar a profissão da Contabilidade. Classificamos *uma ferramenta preciosa* como Atributo da profissão. Quando o paraninfo representa a profissão de Contabilidade, ele o faz com propriedade. Para ele, a profissão é muito necessária à sociedade, principalmente, às empresas que só sobreviverão às crises com a ajuda dos contadores.

O paraninfo revela sua experiência como professor e como contador, mas no que se refere à profissão de contabilista, não está claro em seu discurso que ele atua como contador. Assim, ele se representa como um profissional capaz e com competência para estar na condição de paraninfo. Destaca a importância da profissão para a sociedade como se observa Processo Relacional na oração a seguir: *a contabilidade é uma*

ferramenta preciosa para as organizações. Mais uma vez a profissão de contabilista é representada de forma “nobre”.

Por meio das escolhas léxico-gramaticais observamos que para o paraninfo não há dúvida de que a profissão de Ciências Contábeis é muito importante para a sociedade. Ele enfatiza em todo o texto que os profissionais devem estar preparados para esse grande desafio: a formação em ciências contábeis. Contudo, a profissão de professor o realiza profissional e plenamente.

É importante destacar que, no discurso, por meio das orações Mentais, o paraninfo demonstra a sua alegria por ter sido convidado como representante da 11ª turma de Ciências Contábeis. Isso pode ser comprovado nos exemplos a seguir:

Agradeço o convite para ser paraninfo, da 11ª turma de Bacharéis em Ciências Contábeis da NOME (Instituição). Saibam que me sinto honrado e comovido em paraninfá-los

Nesse trecho do discurso, o paraninfo participa como Experienciador ao demonstrar que se sente muito feliz/comovido em ser convidado para discursar para pessoas tão especiais que estão diante de um grande desafio: ser contabilista na sociedade atual. Para saber que se trata de um trabalho exigente, ele precisa conhecer a realidade de um contabilista, então, mais uma vez, ele se representa como contador. Por meio do Processo Material *busquem* e da Meta *novos objetivos* ele passa aos formandos a ideia de que, para trabalhar como contador, é preciso estar atualizado, inclusive, em seu discurso, ele aborda várias transformações que ocorreram durante o ano que passou.

[...]o ano que passou foi marcado por conta da convergência das normas brasileiras de contabilidade às normas internacionais; pela transição da escrituração fiscal e contábil do papel para arquivos digitais e a vigência da nota fiscal eletrônica.

Observamos também que, por meio dos processos destacados, ele, no decorrer do discurso, vai construindo a profissão. As escolhas linguísticas do paraninfo como o Processo Material (construímos) e os Processos Mentais (crer e viver), como nas orações:

nosso breve convívio, mas em muito, creio, pela amizade que aos poucos (nós) construímos, pelos momentos vividos no ambiente universitário, com trocas de ideias e informações

Os Processos destacados mostram que o convívio com os afilhados não foi muito duradouro, mesmo assim, foi suficiente para que os formandos confiassem a ele a importante tarefa de discursar na formatura da 11ª turma de Ciências Contábeis. As escolhas léxico-gramaticais refletem o contexto profissional do paraninfo que também se representa como Experienciador, como Ator e Portador, ao mesmo tempo em que os formandos aparecem nessa condição. Isso é possível verificar nas orações a seguir:

Saibam ter um sentido de direção e de propósito. Busquem sempre novos objetivos, sem receio do trabalho exigente; Mantenham altos padrões de conduta pessoal. Sejam coerentes, éticos e confiáveis.

Os Processos destacados exemplificam essa situação. No caso do Processo Relacional, os Atributos coerentes, éticos e confiáveis reforçam a opinião do paraninfo em relação aos cuidados que os profissionais de contabilidade devem ter na sua carreira. Essas escolhas léxico-gramaticais do paraninfo que constituem o discurso analisado representam a profissão de Ciência Contábeis como muito importante à sociedade.

Destacaram-se, nesse discurso, os Processos Relacionais que marcaram a profissão de Ciências Contábeis como profissão muito importante para a sociedade, principalmente, neste período de transição. Ele afirma que os formandos estão preparados para o desafio que se coloca diante deles. O Atributo *vitoriosos* reforça essa ideia.

Vocês (Identificador) serão vitoriosos, enfrentando as dificuldades da vida como ela é, com persistência e coragem sem nunca se darem por vencidos.

Vale lembrar que o paraninfo, por meio de suas escolhas léxico-gramaticais, dá conselhos a seus afilhados. Ele os orienta no sentido de continuarem estudando porque, no mercado de trabalho, só há espaço para os que se atualizarem.

É um mercado de trabalho imenso, no entanto cada vez mais exigente. Por isso, absorve somente o profissional que tem qualidade, que está atualizado com as normas contábeis e com os últimos lançamentos tecnológicos de sua área de atuação, que enxerga o mundo com uma visão universal dos seus problemas...

Os processos destacados sinalizam a construção da profissão, o paraninfo salienta a importância do profissional de Ciências Contábeis para a sociedade. Feita a análise do discurso de formatura, destacamos que este paraninfo representa-se ora como

professor, ora como contador. Nas orações que seguem é possível notar essas representações bem marcadas das duas profissões.

Certamente este convite, não foi apenas fruto dos ensinamentos que por ventura possa lhes ter transmitido durante nosso breve convívio, mas em muito, creio, pela amizade que aos poucos construímos, pelos momentos vividos no ambiente universitário... (professor)

A atividade do Contador passa atualmente por algumas transformações... (contador)

Estes fatores estão diretamente atrelados a Contabilidade, o que comprova que a solução de continuidade das empresas passa, necessariamente, pelas mãos de seus profissionais. (contador)

Sou grato a NOME (Instituição), por oportunizar a continuidade de minhas atividades como professor, profissão simplesmente gratificante, na qual me realizo plenamente. (professor)

Por meio dessas escolhas léxico-gramaticais, observamos que o paraninfo representa-se como Portador do Processo Relacional “sou” quando agradece à instituição pela oportunidade de exercer a profissão de professor e Experienciador quando demonstra satisfação em exercer esse papel. Isso comprova o apreço que ele tem em relação à profissão de professor. Entretanto, as afirmações em relação à contabilidade também demonstram que a profissão de contador é muito importante para ele.

Considerações finais

Este trabalho teve por objetivo analisar um discurso de formatura e mostrar como as escolhas linguísticas do paraninfo representam sua profissão. Para isso, buscamos apoio na Gramática Sistemico-Funcional, especificamente no sistema de transitividade que realiza a metafunção Ideacional (experencial)

A maneira pela qual o paraninfo expressou sua opinião em relação à profissão e aos formandos mostrou seu apreço e respeito tanto à profissão de contador como à profissão de professor. Isso se deu pelas escolhas léxico-gramaticais que o paraninfo usou para expressar suas representações.

Neste artigo, analisamos a metafunção Ideacional que está centrada no conteúdo do discurso: que atividades se realizam, quem são os participantes envolvidos e quais as

circunstâncias em que acontecem essas atividades? Com base nos fundamentos da Gramática Sistêmico-Funcional, analisamos as escolhas linguísticas realizadas pelo paraninfo em seu discurso e os significados gerados por essas escolhas em termos Ideacionais.

No discurso, o paraninfo se representa como professor. Por meio de escolhas léxico-gramaticais, observamos que o paraninfo representa-se como Portador do Processo Relacional *sou*, quando agradece à instituição pela oportunidade de exercer a profissão de professor, e como Experienciador, quando demonstra satisfação em exercer esse papel. Isso comprova o apreço que ele tem em relação à profissão de professor

Quando se refere à profissão de contador, demonstra aos alunos conhecimento sobre a profissão de contabilista e também sobre os desafios que os esperam. Isso é facilmente notado na oração a seguir: *A atividade do Contador passa atualmente por algumas transformações.*

Em síntese, o paraninfo de ciências contábeis constrói um discurso cuja representação qualifica, valoriza o profissional de contabilidade. Isso fica claro, por meio dos Participantes Ator *a contabilidade* e Atributo *preciosa*, na oração: *Contabilidade é uma ferramenta preciosa para as organizações, pela qualidade das informações que fornece e pelo banco de dados que representa.* Para o paraninfo, a profissão de contador é muito importante para a sociedade. Assim, o paraninfo passa aos afilhados conselhos sobre o ofício de contador no papel de professor/paraninfo.

Referências

- BAKTIN, Mikhail. **Estética Verbal da Criação**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BAZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. Tradução e organização de Angela Paiva Dionísio e Judith Chambliss Hoffnagel. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- HALLIDAY, M.A.K. & HASAN, R. **Language, context, and text: aspects of language in a social-semiotic perspective**. Oxford: Oxford University Press, 1989.
- HALLIDAY, M.A.K. **An introduction to functional grammar**. 2nd ed. London: Arnold, 1994.
- HALLIDAY, M.A.K.; MATTHIESSEN, C. **An introduction to functional grammar**. 3th ed. London: Arnold, 2004.
- FUZER, C. Formas de representação de atores sociais no contexto jurídico penal. **Revista The ESpecialist**, São Paulo, SP, 2010 (no prelo).

_____. **Linguagem e representação nos autos de um processo penal:** como operadores do direito representam atores sociais em um sistema de gêneros. Santa Maria: UFSM, 2008. Tese (Doutorado em Letras), Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2008.

FUZER, C; CABRAL, S. **Introdução à Gramática Sistêmico-Funcional em Língua Portuguesa.** Santa Maria: UFSM, 2010. Caderno Didático.

Anexo

FORMATURA 11ª TURMA CIÊNCIAS CONTÁBEIS – 23/01/2010

“Entre as coisas boas da vida, não estão apenas as nossas conquistas, mas também a conquista daqueles a quem se quer bem”.

Ilustríssima Profª NOME, Pró-Reitora de Graduação do NOME; Professor NOME, Patrono dos Formandos, demais autoridades citadas no cerimonial, professores homenageados, senhores e senhoras convidados, queridos afilhados. Boa noite a todos!

Agradeço o convite para ser paraninfo, da 11ª turma de Bacharéis em Ciências Contábeis da Nome. Saibam que me sinto honrado e comovido em paraninfá-los.

Certamente este convite, não foi apenas fruto dos ensinamentos que por ventura possa lhes ter transmitido durante nosso breve convívio, mas em muito, creio, pela amizade que aos poucos construímos, pelos momentos vividos no ambiente universitário, com trocas de ideias e informações, com algum conselho ou alguma orientação que a idade permite fazer. A vocês, minha admiração e amizade.

Tenho certeza de que seus pais e familiares, que incentivaram de alguma maneira para que este momento acontecesse, estão convencidos de que valeu a pena.

Senhores e senhoras:

Quanto a carreira que estes jovens escolheram, poderíamos nos perguntar: qual seria o papel do Contador no atual contexto histórico?

A atividade do Contador passa atualmente por algumas transformações. Neste sentido, o ano que passou foi marcado por conta da convergência das normas brasileiras de contabilidade às normas internacionais; pela transição da escrituração fiscal e contábil do papel para arquivos digitais e a vigência da nota fiscal eletrônica.

Representa uma alteração profunda na legislação fiscal e societária, que não alcança somente grandes organizações, mas também as de pequeno e médio porte,

principalmente na forma de documentar e comprovar suas transações e nos critérios para elaboração de relatórios contábeis.

As inovações gerenciais, favorecidas pelo avanço tecnológico e o comportamento do mercado atual, estão colocando em evidência o quanto a Contabilidade é uma ferramenta preciosa para as organizações, pela qualidade das informações que fornece e pelo banco de dados que representa.

Estes fatores estão diretamente atrelados a Contabilidade, o que comprova que a solução de continuidade das empresas passa, necessariamente, pelas mãos de seus profissionais.

É um mercado de trabalho imenso, no entanto cada vez mais exigente. Por isso, absorve somente o profissional que tem qualidade, que está atualizado com as normas contábeis e com os últimos lançamentos tecnológicos de sua área de atuação, que enxerga o mundo com uma visão universal dos seus problemas.

Pois bem, meus caros afilhados: a formação de vocês se deu através de um currículo plenamente desenvolvido, com a colaboração de professores competentes, e comprometido com a visão da Nome, a respeito do ensino.

Durante a fase de formação profissional vocês tiveram a oportunidade de receber informações valiosas e adquirir os próprios conhecimentos.

Entretanto, devemos reconhecer de que ainda não estão totalmente prontos para atuar em todas as áreas que a Contabilidade proporciona, porém, julgo que estão prontos para iniciar essa caminhada profissional.

Meus caros e queridos afilhados:

Vocês têm plenas condições de abraçar as oportunidades de trabalho, que certamente surgirão, para serem profissionais bem sucedidos.

Vocês serão vitoriosos, enfrentando as dificuldades da vida como ela é, com persistência e coragem sem nunca se darem por vencidos.

Nesta etapa que se inicia, gostaria de deixar os seguintes desafios a vocês: Tenham sempre muita vontade de aprender: a respeito da vida, do mundo, de si mesmos. Tenham prazer em aprender e não um dever em aprender;

Saibam ter um sentido de direção e de propósito. Busquem sempre novos objetivos, sem receio do trabalho exigente; Mantenham altos padrões de conduta pessoal. Sejam coerentes, éticos e confiáveis; Nunca abdicuem de sua personalidade, tenham consciência de sua importância e sua capacidade individual.

Sou grato a NOME, por oportunizar a continuidade de minhas atividades como professor, profissão simplesmente gratificante, na qual me realizo plenamente. Instituição esta que acolheu a vocês e zelou para que frequentassem o curso em ótimas condições, através de uma organização exemplar, abrindo espaços para o retorno de vocês, para a realização de outros cursos, de graduação ou pós-graduação e outras atividades universitárias. Para finalizar, felicito do fundo do coração, aos novos Bacharéis em Ciências Contábeis, que acabaram de pronunciar o juramento: Estejam de bem com a vida, avancem cada vez mais, com o pensamento sempre elevado a Deus. Obrigado!